



Recife, 09 de janeiro de 2017.

ESTUDO DE RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA – 2017

O presente estudo tem como objetivo apresentar os principais impactos na recomposição tarifária do Sistema de Transporte Público de Passageiros da Região Metropolitana do Recife – STPP/RMR no ano de 2017.

1. REDUÇÃO DE PASSAGEIROS PAGANTES

Ao longo dos últimos anos o Sistema de Transporte Público da Região Metropolitana do Recife – STPP/RMR vem sofrendo uma redução no número de passageiros pagantes conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Ano	Passageiros pagantes	Redução
2013	410.823.409	-
2014	391.198.153	-4,78%
2015	363.494.767	-7,08%
2016	332.279.619	-8,59%

Permanecendo a situação econômica do país nos patamares atuais, podemos considerar que a tendência do passageiro pagante para o ano de 2017 será de queda. Nos estudos não foram contemplados reduções de passageiros pagantes em 2017.

Ano	Passageiros transportados	Redução
2013	465.384.998	-
2014	476.243.103	2,33%
2015	439.885.947	-7,63%
2016	422.755.710	-3,89%

A redução dos passageiros pagantes foi mais acentuada do que a redução de passageiros transportados, que inclui as gratuidades (idosos, deficientes, polícia militar, rodoviários, entre outros). No caso dos deficientes, o percentual se aproxima de 10% dos passageiros totais transportados, bem acima da média nacional. O CTM, em parceria com a Urbana, está realizando o recadastramento de todos os usuários dessa modalidade de cartão, com o objetivo de garantir que o benefício seja concedido apenas às pessoas que de fato tenham direito a essa gratuidade, reduzindo possíveis evasões de receita do sistema.

Tal redução de passageiros pagantes não pôde ser compensada, na mesma proporção, no nível de serviço oferecido (frota, quilometragem, viagens, etc.), evitando uma degradação ainda maior na qualidade dos serviços, fazendo com que haja um impacto relevante na planilha de custos do STPP/RMR. A redução de quilometragem foi de 3,81%, passando de 231.538.484 em 2015 para 222.724.496 em 2016.



2. VARIAÇÃO DOS INSUMOS

Abaixo apresentamos tabela com a variação dos principais insumos que

Preço dos Principais Insumos do STPP/RMR	ANO		Variação (2015 X 2016)
	2016	2017	
Óleo Diesel (R\$/Litro)	2,1363	2,2458	5,12%
Veículo Padrão (R\$)	277.544,58	308.560,84	11,18%
Salário e Abono (R\$/MOT)	2.135,53	2.338,40	9,50%
Lubrificantes (R\$/Km)	0,0607	0,0713	17,47%
Pneu (R\$/Km)	0,1717	0,1805	5,15%

impactam na Planilha Tarifária.

O Preço do óleo diesel foi estabelecido com base nos preços da ANP de 2016 e acrescido um reajuste estimado de 3% a partir de janeiro de 2017. Este preço já contempla a isenção de ICMS estabelecida para o Sistema de Transporte Público da Região Metropolitana. Embora o reajuste autorizado pela Petrobrás, a partir de janeiro de 2017, tenha sido de 6,10%, invariavelmente as empresas conseguem preços mais competitivos.

3. RENOVAÇÃO DE FROTA

Na última recomposição ocorrida em janeiro de 2016 não foi estabelecido nenhum plano de renovação de frota, já que a meta de qualidade de renovação de 400 veículos, estabelecida em janeiro de 2015, não foi cumprida. Em 2015 foram renovados 275 veículos e em 2016 mais 153, perfazendo um total de 428 veículos.

Atualmente 467 veículos estão com a vida útil acima da idade estabelecida pelo CTM, com exigência contratual e que ainda não possuem acessibilidade, conforme detalhamento abaixo:

OPERADORA	QUANTIDADE
BOA	40
CAX	89
CNO	97
CRT	31
EME	44
GLO	25
PED	20
MOB	30
SJT	20
TRC	21
VML	06
VRC	44
TOTAL STPP	467

Em havendo a renovação da frota acima detalhada haveria uma redução na idade média de 4,74 para 3,55 trazendo reflexo na qualidade dos serviços, em especial, no índice de quebra e na disponibilidade de frota, impactando diretamente no índice de cumprimento de viagens.



4. CÂMERAS

Também está contemplado nos estudos a instalação de 4 câmeras por ônibus, de forma a permitir a gravação de imagens com maior qualidade. As configurações técnicas desses equipamentos atenderam às exigências das Resoluções CSTM nº 012 e 016/2016 que tem como objetivo garantir a segurança dos usuários e operadores do STPP/RMR.

O CTM realizou cotações no mercado e o menor preço (R\$3.500,00) foi utilizado nos estudos.

5. ARLA

Todos os veículos fabricados a partir de 2014 passaram a utilizar a tecnologia EURO 5, que estabelece redução na emissão de poluentes. Do total da frota do STPP/RMR, 722 veículos já estão equipados com essa tecnologia que requer a utilização do aditivo ARLA.

6. SUBSÍDIOS E CONCESSÕES DO ESTADO

- Concessões: R\$ 29.000.000,00
- Gestão/fiscalização: R\$ 54.629.968,38
- Terminais Integrados: R\$ 29.058.619,80
- Estações BRT: R\$9.969.255,84
- Linhas alimentadoras: R\$ 12.468.540,08
- Isenção ICMS do Óleo Diesel: R\$ 60.000.000,00
- Isenção ICMS de veículos novos: R\$ 3.539.660,55
- Passe Livre RMR: R\$ 23.025.675,14

TOTAL: R\$ 221.691.719,79

7. CENÁRIOS

7.1 Sem renovação de frota

7.2 Com renovação de frota

7.3 Com renovação de frota e agregando custos das isenções, concessões, gestão e fiscalização do STPP/RMR, manutenção e operação dos terminais integrados e estações de BRT e Linhas Alimentadoras.

8. ANEXOS

8.1 EVOLUÇÃO DO PREÇO DO ÓLEO DIESEL 2016 – ANP

8.2 REAJUSTE PREÇO ÓLEO DIESEL A PARTIR DE JANEIRO DE 2017